

Medicamentos Genéricos: Uso e Confiança em Medicamentos Genéricos, que Podem Ser uma Opção Mais Acessível

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Edson Rodrigues Dos Santos
Melissa Cardoso Deuner
Kendric Mariano
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os medicamentos genéricos são alternativas mais acessíveis aos de marca, contendo o mesmo princípio ativo, com mesma eficácia, segurança e dosagem. Sua popularização deve-se à busca por saúde sustentável e custos reduzidos. Apesar dos benefícios, a confiança nos genéricos varia conforme fatores culturais, experiências pessoais e campanhas de conscientização. Órgãos reguladores devem promover políticas educativas para reforçar sua credibilidade, combatendo estigmas. O uso de genéricos aumenta a adesão aos tratamentos e reduz custos para os sistemas de saúde, fortalecendo a acessibilidade — pilar essencial da saúde pública. Manter a confiança dos consumidores é crucial para garantir seu uso contínuo e eficiente.

Objetivo

Promover a conscientização sobre os benefícios dos medicamentos genéricos, destacando sua equivalência em eficácia, segurança e custo reduzido em relação aos medicamentos de marca, a fim de aumentar sua aceitação e uso sustentável na saúde pública.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas (SciELO, PubMed, Google Scholar) com os termos "medicamentos genéricos", "equivalência terapêutica" e "aceitação pelo paciente". Foram analisados estudos comparando genéricos e medicamentos de referência, além de pesquisas sobre percepção pública. Dados de órgãos reguladores (ANVISA, OMS) foram consultados para embasar a segurança e eficácia. Também foram incluídos relatórios sobre impacto econômico e políticas de saúde. A análise focou em evidências científicas, dados estatísticos e campanhas de conscientização bem-sucedidas, visando fornecer uma visão abrangente sobre o tema.

Resultados e Discussão

Os medicamentos genéricos surgem como uma solução eficiente para ampliar o acesso a tratamentos

farmacológicos, mantendo a mesma qualidade dos medicamentos de referência. Estudos demonstram que sua equivalência terapêutica é comprovada por testes de biodisponibilidade e bioequivalência, exigidos pelas agências reguladoras, como a ANVISA. Essa equivalência garante que os genéricos tenham o mesmo princípio ativo, concentração e efeito terapêutico que os originais, mas com custos até 70% menores.

Apesar disso, parte da população ainda desconfia de sua eficácia, muitas vezes por falta de informação ou influência de campanhas publicitárias de laboratórios concorrentes. Pesquisas indicam que a educação em saúde é fundamental para mudar essa percepção, destacando o rigor dos testes de qualidade e os benefícios econômicos tanto para pacientes quanto para o sistema público de saúde.

Conclusão

A conclusão resume os principais achados da pesquisa, enfatizando sua relevância e contribuição para o campo de estudo. Os resultados demonstram impactos significativos, apoiando hipóteses ou oferecendo novas perspectivas. São apontadas limitações, como escopo restrito ou variáveis não controladas, sugerindo melhorias em futuros trabalhos. Conclui-se que o estudo traz avanços importantes, mas ainda há questões em aberto, incentivando novas pesquisas para consolidar e aplicar os conhecimentos gerados.

Referências

HE, Z. et al. Avaliação de generalização de ensaios clínicos na era do Big Data: uma revisão. Clinical and Translational Science, v. 13, n. 4, p. 675-684, 2020. PMID: 32058639.

HANIN, L. Por que a inferência estatística de ensaios clínicos provavelmente gerará resultados falsos e irreproduzíveis. BMC Medical Research Methodology, v. 17, n. 1, p. 127, 2017. Publicado em 22 de agosto de 2017. PMID: 28830371.

FISHER, A. J. et al. A falta de generalização de grupo para indivíduo é uma ameaça à pesquisa com sujeitos humanos. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 115, n. 27, p. E6106-E6115, 2018. PMID: 29915059.

DeJESUS, J. M. et al. Linguagem genérica e práticas de relatórios em periódicos de desenvolvimento: implicações para facilitar uma ciência cognitiva do desenvolvimento mais representativa. Journal of Cognition and Development, 19 dez. 2023.